

Relatório do Workshop sobre Humanismo Digital

Hannes Werthner, TU Wien
abril de 2019

<https://www.informatik.tuwien.ac.at/dighum/background/>

O primeiro workshop internacional sobre humanismo digital foi realizado em Viena, Áustria, de 4 a 5 de abril de 2019. Foi organizado pela Faculdade de Informática da TU Wien e apoiado pelo Fundo de Ciência e Tecnologia de Viena e pelo Departamento Municipal de Economia de Viena Assuntos, Trabalho e Estatística.

No workshop de dois dias, mais de 100 participantes da academia, organizações governamentais, indústria e sociedade civil participaram de uma maneira muito animada e interativa. O programa consistiu em três sessões principais, a saber

- História e Impacto da Tecnologia da Informação
- Humanos e Sociedade, IA e Ética
- Dinâmica de um novo mundo - questões e respostas

No total, havia 12 oradores convidados e um painel final, tirando conclusões e identificando possíveis direções futuras. Apresentações e discussões focadas em questões técnicas, políticas, econômicas, sociais e jurídicas; e se beneficiou das contribuições das diferentes disciplinas representadas no workshop (ciência política, direito, sociologia, história, antropologia, filosofia, economia e informática). No centro da discussão estava a relação entre ciência da computação / informática e sociedade, ou, como expresso durante o workshop, a co-evolução da TI e da humanidade.

O importante papel da informática foi reconhecido e seu impacto em todas as áreas da vida: a tecnologia é para as pessoas e não o contrário. Precisamos colocar a humanidade no centro do nosso trabalho.

Foi reconhecido que a ciência da computação por si só não é suficiente para fornecer respostas "boas" (suficientes). Os participantes também estão convencidos de que é possível influenciar o futuro da ciência, tecnologia e, conseqüentemente, da sociedade. Eles estão cientes de sua responsabilidade conjunta pela situação atual e pelo futuro - tanto como profissionais quanto como cidadãos.

No encerramento do workshop, o Manifesto de Viena sobre Humanismo Digital foi proposto e discutido. Nas semanas subseqüentes, os participantes finalizaram cooperativamente o Manifesto através de uma discussão on-line. O manifesto está alinhado com a forte crença de que o workshop é apenas um ponto de partida; requer cooperação entre disciplinas, bem como com organizações profissionais como ACM e IEEE, para fornecer subsídios para discussões futuras e influenciar a tomada de decisões sociais e políticas.

No final, cabe a nós iniciar esse esforço conjunto e interdisciplinar e fornecer experiência a esse processo tecno-socioeconômico.

Manifesto de Viena sobre Humanismo Digital

Viena, maio 2019 <https://www.informatik.tuwien.ac.at/dighum/index.php>

"O sistema está falhando" - afirma o fundador da Web, Tim Berners-Lee - enfatiza que, embora a digitalização abra oportunidades sem precedentes, ela também levanta sérias preocupações: a monopolização da Web, o surgimento de opiniões e comportamentos extremistas orquestrados pelas mídias sociais, a formação de filtros bolhas e câmaras de eco como ilhas de verdades disjuntas, a perda de privacidade e a disseminação da vigilância digital. As tecnologias digitais estão perturbando as sociedades e questionando nossa compreensão do que significa ser humano. As apostas são altas e o desafio de construir uma sociedade justa e democrática com os seres humanos no centro do progresso tecnológico precisa ser tratado com determinação e engenhosidade científica. A inovação tecnológica exige inovação social, e a inovação social requer amplo envolvimento da sociedade.

Este manifesto é um chamado para deliberar e atuar no desenvolvimento tecnológico atual e futuro. Incentivamos nossas comunidades acadêmicas, bem como líderes industriais, políticos, formuladores de políticas e sociedades profissionais em todo o mundo, a participar ativamente da formação de políticas. Nossas demandas são o resultado de um processo emergente que une cientistas e profissionais em vários campos e tópicos, reunidos por preocupações e esperanças para o futuro. Estamos cientes de nossa responsabilidade conjunta pela situação atual e pelo futuro - tanto como profissionais quanto como cidadãos.

Hoje, experimentamos a co-evolução da tecnologia e da humanidade. A inundação de dados, algoritmos e poder computacional está atrapalhando o próprio tecido da sociedade, alterando as interações humanas, instituições sociais, economias e estruturas políticas. A ciência e as humanidades não estão isentas. Essa interrupção cria e ameaça simultaneamente empregos, produz e destrói riquezas, além de melhorar e danificar nossa ecologia. Ele muda as estruturas de poder, desfocando assim o humano e a máquina.

A busca é pela iluminação e pelo humanismo. A capacidade de automatizar atividades cognitivas humanas é um aspecto revolucionário da ciência da computação / informática. Para muitas tarefas, as máquinas já superam o que os humanos podem realizar em velocidade, precisão e até dedução analítica. É o momento certo para reunir ideais humanísticos com pensamentos críticos sobre o progresso tecnológico. Portanto, vinculamos esse manifesto à tradição intelectual do humanismo e a movimentos semelhantes que lutam por uma humanidade iluminada.

Como todas as tecnologias, as tecnologias digitais não emergem do nada. Eles são moldados por escolhas implícitas e explícitas e, portanto, incorporam um conjunto de valores, normas, interesses econômicos e suposições sobre como o mundo ao nosso redor é ou deveria ser. Muitas dessas opções permanecem ocultas em programas de software que implementam algoritmos que permanecem invisíveis. Em consonância com o renomado Círculo de Viena e suas contribuições para o pensamento moderno, queremos adotar um raciocínio racional crítico e a interdisciplinaridade necessária para moldar o futuro.

Precisamos moldar as tecnologias de acordo com os valores e necessidades humanas, em vez de permitir que elas modelem os seres humanos. Nossa tarefa não é apenas controlar as desvantagens das tecnologias da informação e comunicação, mas incentivar a inovação centrada no ser humano. Apelamos a um **humanismo digital** que descreva, analise e, o mais importante, influencie a complexa interação entre tecnologia e humanidade, por uma sociedade e vida melhores, respeitando plenamente os direitos humanos universais.



Em conclusão, proclamamos os seguintes princípios fundamentais :

- **As tecnologias digitais devem ser projetadas para promover a democracia e a inclusão.** Isso exigirá esforços especiais para superar as desigualdades atuais e usar o potencial emancipatório das tecnologias digitais para tornar nossas sociedades mais inclusivas.
- **Privacidade e liberdade de expressão são valores essenciais para a democracia e devem estar no centro de nossas atividades.** Portanto, artefatos como mídias sociais ou plataformas online precisam ser alterados para proteger melhor a livre expressão de opinião, a disseminação de informações e a proteção da privacidade.
- **Regulamentos, regras e leis eficazes, com base em um amplo discurso público, devem ser estabelecidos.** Eles devem garantir a precisão das previsões, a equidade e a igualdade, a responsabilidade e a transparência dos programas e algoritmos de software.
- **Os reguladores precisam intervir com os monopólios de tecnologia.** É necessário restaurar a competitividade do mercado, pois os monopólios de tecnologia concentram o poder de mercado e sufocam a inovação. Os governos não devem deixar todas as decisões para os mercados.
- **Decisões com consequências que podem afetar os direitos humanos individuais ou coletivos devem continuar sendo tomadas pelos seres humanos.** Os tomadores de decisão devem ser responsáveis por suas decisões. Os sistemas automatizados de tomada de decisão devem apoiar apenas a tomada de decisão humana, não substituí-la.
- **As abordagens científicas que atravessam diferentes disciplinas** são um pré-requisito para enfrentar os desafios futuros. Disciplinas tecnológicas como ciência da computação / informática devem colaborar com ciências sociais, humanidades e outras ciências, quebrando silos disciplinares.
- **As universidades são o lugar onde novos conhecimentos são produzidos e o pensamento crítico é cultivado.** Portanto, eles têm uma responsabilidade especial e precisam estar cientes disso.
- **Pesquisadores acadêmicos e industriais devem se envolver abertamente com a sociedade em geral e refletir sobre suas abordagens .** Isso precisa ser incorporado na prática de produzir novos conhecimentos e tecnologias, ao mesmo tempo em que defende a liberdade de pensamento e ciência.
- **Profissionais de toda parte devem reconhecer sua responsabilidade compartilhada pelo impacto das tecnologias da informação.** Eles precisam entender que nenhuma tecnologia é neutra e ser sensibilizados para ver benefícios potenciais e possíveis desvantagens.
- **É necessária uma visão para novos currículos educacionais, combinando conhecimentos das ciências humanas, ciências sociais e estudos de engenharia.** Na era da tomada de decisão automatizada e da IA, a criatividade e a atenção aos aspectos humanos são cruciais para a educação de futuros engenheiros e tecnólogos.
- **A educação em ciência da computação / informática e seu impacto social devem começar o mais cedo possível.** Os alunos devem aprender a combinar as habilidades de tecnologia da informação com a conscientização dos problemas éticos e sociais em jogo.

Estamos numa encruzilhada para o futuro; devemos entrar em ação e tomar a direção certa!

Workshop de Viena sobre Humanismo Digital

Estamos no meio da transformação digital de nossa sociedade, com a ciência da computação e seus artefatos como um grande impulsionador da mudança. Experimentamos a metamorfose do computador autônomo ao sistema operacional global do mundo, uma jornada que leva a mais uma revolução industrial: digitalizando tudo e automatizando o trabalho e o pensamento. Esse sistema operacional digital e global integra, vincula e permeia tudo: trabalho, lazer, política, pessoal, profissional e privado. Ela influencia ou até molda as ações em nível técnico, econômico, militar e político.

Embora esse desenvolvimento abra enormes possibilidades para o nosso futuro, ele também levanta sérias questões e tem desvantagens dramáticas, basta pensar nos monopólios da Web ou no uso da Internet para vigilância. Isso também é expresso por Tim Berners-Lee (The Guardian, 16 de novembro de 2017) com sua

"O sistema está falhando"

Estamos numa encruzilhada para o nosso futuro, e a questão é qual direção tomar, ou em termos positivos, como colocar o humano no centro e como combinar inovação tecnológica e social em um processo democrático.

Este é o contexto do nosso Workshop sobre Humanismo Digital.

Com esse termo, queremos nos referir à era do Renascimento, não apenas para tornar o mundo digital e o desenvolvimento mais "humanos", mas também para iniciar uma ampla abordagem que integre diferentes disciplinas para novas idéias científicas, discussões e difusão de pensamentos críticos e conhecimento. Essa abordagem começa a partir de vários pontos-chave:

1. As TIC formam um elemento essencial para a nossa sociedade; facilita e promove a mudança, mas também precisa de regras e orientação.
2. Para entender, refletir e influenciar esse desenvolvimento, precisamos de uma abordagem multi e interdisciplinar, olhando o indivíduo e a sociedade.
3. É uma questão internacional global.
4. A abordagem precisa ser científica, na tradição da iluminação - e fato baseado no melhor sentido.
5. As pessoas são o foco central. A tecnologia é para as pessoas e não o contrário. Precisamos colocar a "humanidade" no centro do nosso trabalho.

O formato do workshop será muito interativo, convidamos todos os participantes para uma discussão ativa.

Segundo Workshop Internacional sobre Humanismo Digital

14 a 15 de maio

TU Wien, FAV 1 e 2, Favoritenstrasse 9-11, 1040 Wien

Organizador: Unidade de pesquisa e-commerce, TU Wien

O workshop de humanismo digital de 2019 foi a primeira reunião e posicionamento - identificando o problema, também o começo para criar uma comunidade internacional. O principal resultado foi o Manifesto de Viena sobre Humanismo Digital, por montar o cenário e definir princípios gerais.

O que aprendemos desde então:

1. O Manifesto - além de identificar o problema e listar os principais pilares - é um documento "positivo", destacando um caminho futuro alternativo.
2. O tópico AI e ética é importante, mas o Humanismo Digital é mais amplo, lidando com todo o relacionamento de humanos e máquinas, de informática e sociedade.
3. O Manifesto foi muito bem recebido e agora é amplamente apoiado; já tem impacto político.
4. Precisamos estender, ampliar e avançar para que o Humanismo Digital aconteça.

Este é o pano de fundo deste segundo workshop, cujo foco é realizar o Humanismo Digital.